

João de Deus Castro Lobo  
(1794 - 1832)

# Christus Factus Est

Para coro, cordas, trompas e flautas  
For choir, strings, french horns and flutes

Pesquisa e Edição  
Márcio Miranda Pontes

**Editora  
Pontes**

Belo Horizonte  
2007

Pesquisa e Edição  
Márcio Miranda Pontes

Tradução  
Kleber Garcia Campos

Digitação  
Liliana Menezes Almeida Pontes

---

Christus Factus Est / João de Deus Castro Lobo; Márcio  
Miranda Pontes (ed.). - Belo Horizonte : Editora Pontes, 2007.

22 p.: part. - (Ouro de Minas; 26) Fonte: Acervo de  
manuscritos musicais do Arquivo Histórico Eclesiástico da  
Paróquia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto e Acervo de  
manuscritos musicais do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos.

ISBN: 978-85-89307-27-7

1. Partituras musicais 2. Christus Factus Est - Música  
3. Lobo, João de Deus Castro  
I. Pontes, Márcio Miranda II. Título III. Série.

CDD - 783

---

Todos os direitos reservados à  
All rights reserved to

Editora Pontes  
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006  
Belo Horizonte - MG - Brasil  
E-mail: [editora@editorapontes.com.br](mailto:editora@editorapontes.com.br)  
[www.editorapontes.com.br](http://www.editorapontes.com.br)

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

Compositor, clérigo, organista e mestre de capela João de Deus Castro Lobo nasceu em Ouro Preto em 1794 tendo estudado no Seminário de Mariana, onde se ordenou. Manteve durante toda a sua vida uma intensa atividade musical. Foi mestre de capela e organista da Ordem Terceira do Carmo de Ouro Preto; Regeu o coro e a orquestra estável de 16 músicos do Teatro da Ópera de Vila Rica; mestre de capela e organista na Igreja de São Francisco da Penitência, em Mariana; e, Mestre de capela na Sé de Mariana. Faleceu em 1832 sendo sepultado na Igreja de São Francisco da Penitência em Mariana.

**A obra**

A antífona “Christus factus est” (Filipenses, II, 8-9) é utilizada no final ou no gradual do ofício de Quinta-feira Santa (Instituição da Eucaristia).

**O texto**

*Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem, mortem autem crucis.*  
Por nossa causa, Cristo fez-se obediente até a morte, e morte de cruz.

**Aspectos editoriais**

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

- 1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, instrumentos transpositores, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.
- 2- Foram realizadas no texto musical as indicações de repetição e dobramentos.
- 3- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.
- 4- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.
- 5- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.
- 6- A ortografia do texto latíno segue as normas atuais.

## The composer

João de Deus Castro Lobo was born in Ouro Preto in 1794 and studied at the seminary of Mariana, where he was ordained. He developed intense musical activity for all his life. He was the Chapel-Master and organist of the Third Order of Carmo, in Vila Rica (Ouro Preto). He conducted the sixteen-musician chorus and stable orchestra of Vila Rica Opera House. He was the Chapel-Master and organist of the Church of Saint Francis in Penitence, in Mariana, and the Chapel-Master of Mariana See. He died in 1832 and was buried at the Church of Saint Francis, in Mariana.

## The work

The antiphon “Christus factus est” (Phillipians, II, 8-9) is used in the end or in the gradual of the Holy Thursday office (Eucharist Institution)

## The text

*Christus factus est pro nobis obediens usque ad mortem, mortem autem crucis.*

Christ became obedient for us, even unto death, death upon the cross.

## Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the end of the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, transpositional instruments, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- The indications of repetition and doubles were made in the musical text.
- 3- Added expression and value slurs were dotted.
- 4- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 5- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 6- The spelling of the Latin text follows the current norms.

—  
—  
—  
—

# Christus Factus Est

5

João de Deus Castro Lobo  
(1794 - 1832)

**Moderato [♩ = 52]**

The musical score consists of ten staves, each with a clef, key signature, and time signature of common time. The instruments are:

- Flauta I (Treble clef, B-flat key signature)
- Flauta II (Treble clef, B-flat key signature)
- Trompa I em F (Treble clef, B-flat key signature)
- Trompa II em F (Bass clef, B-flat key signature)
- Soprano (Treble clef, B-flat key signature)
- Contralto (Treble clef, B-flat key signature)
- Tenor (Bass clef, B-flat key signature)
- Baixo (Bass clef, B-flat key signature)
- Violino I (Treble clef, B-flat key signature)
- Violino II (Treble clef, B-flat key signature)
- Viola (Bass clef, B-flat key signature)
- Violoncelo e Contrabaixo (Bass clef, B-flat key signature)

Dynamic markings [mp] are placed above the first measures of Flauta I, Flauta II, Trompa I, Trompa II, and Violin I. Measures 1-2 are identical for all instruments. Measures 3-4 show more variation, particularly in the lower voices and strings.

3

Fl.I

Fl.II

Hn.I

Hn.II

S.

A.

T.

B.

Vln.I

Vln.II

Vla.

Vc. e  
Cbx.

*p*

[*mp*] [*p*]

[*mp*] [*p*]

*p*

[*p*] [*p*]



9

Fl.I [f]

Fl.II [f]

Hn.I [f]

Hn.II [f]

S. bis Chris - tus fa - ctus est pro

A. Chris - tus fa - ctus est pro

T. 8 Chris - tus fa - ctus est pro

B. Chris - tus fa - ctus est pro

Vln.I f.

Vln.II f.

Vla. [f]

Vc. e Cbx. f

12

Fl.I      [p]

Fl.II     [p]

Hn.I     [p]

Hn.II    [p]

S.      no - -      bis pro      no - -      **p**

A.      no - -      bis pro -      no - -      **p**

T.      no - -      bis pro      no - -      **p**

B.      no - -      bis pro      no - -      **p**

Vln.I     **p**

Vln.II    **p**

Vla.     [p]

Vc. e Cbx.      **p**

15

Fl.I  
Fl.II  
Hn.I  
Hn.II  
S.  
A.  
T.  
B.  
Vln.I  
Vln.II  
Vla.  
Vc. e  
Cbx.

bis o - be - di - ens us - que ad

[f]

19

Fl.I [p] - -

Fl.II [p] - -

Hn.I [p] [f] - -

Hn.II [p] [f] - -

S. [p] mor - tem -

A. [p] mor - tem -

T. [p] 8 mor - tem -

B. [p] mor - tem -

Vln.I [p] [f] - -

Vln.II [p] [f] - -

Vla. [p] [f] - -

Vc. e Cbx. [p] [f] - -

22 *solo*

Fl.I [p] [f]

Fl.II - - -

Hn.I - - - [f]

Hn.II - - - [f]

S. - - -

A. - - -

T. - - -

B. - - -

Vln.I *p* [f]  $\frac{3}{4}$

Vln.II *p* [f]  $\frac{3}{4}$

Vla. [p] [f]

Vc. e Cbx. [p] [f]  $\frac{3}{4}$

25

Fl.I  
Fl.II  
Hn.I  
Hn.II  
S.  
A.  
T.  
B.  
Vln.I  
Vln.II  
Vla.  
Vc. e  
Cbx.

solista [p]

Chris-tus fa-ctus est pro - no - bis

[p]

p

p

**p**

28

Fl.I [f]

Fl.II [f]

Hn.I [f]

Hn.II [f]

S. Chris - tus fa - ctus est pro

A. Chris - tus fa - ctus est pro

T. Chris - tus fa - ctus est pro

B. Chris - tus fa - ctus est pro

Vln.I [f]

Vln.II [f]

Vla. f

Vc. e Cbx. f

31

Fl.I  
Fl.II  
Hn.I  
Hn.II  
S.  
A.  
T.  
B.  
Vln.I  
Vln.II  
Vla.  
Vc. e  
Cbx.

no - - - bis o - be - di - ens

**[p]**

no - - - bis o - be - di - ens

**[p]**

no - - - bis o - be - di - ens

**[p]**

no - - - bis o - be - di

**p**

**[p]**

**[p]**

**[p]**

34

Fl.I [p] [f p] [f p]

Fl.II [p] [f p] [f p]

Hn.I - - - -

Hn.II - - - -

S. ens us - que ad mor - tem mor - tem [f p] [f p]

A. us - que ad mor - tem mor - tem [f p] [f p]

T. 8 us - que ad mor - tem mor - tem [f p] [f p]

B. ens us - que ad mor - tem mor - tem [f p] [f p]

Vln.I - - - - [f p] [f p]

Vln.II - - - - [f p] [f p]

Vla. - - - - f p f p

Vc. e Cbx. - - - - f p f p

38

F.I. [p]

F.II. [p]

Hn.I.

Hn.II.

S. au - tem cru - cis

A. au - tem cru - cis

T. au - tem cru - cis

B. au - tem cru - cis

Vln.I p f

Vln.II p f

Vla. [p] f

Vc. e Cbx. f p f

41

Fl.I  
Fl.II  
Hn.I  
Hn.II  
S.  
A.  
T.  
B.  
Vln.I  
Vln.II  
Vla.  
Vc. e  
Cbx.



46

Fl.I [pp] - -

Fl.II [pp] - -

Hn.I pp - -

Hn.II pp - -

S. pp  
cru - cis.

A. pp  
cru - cis

T. pp  
cru - cis

B. pp  
cru - cis

Vln.I [pp] f -

Vln.II [pp] f -

Vla. [pp] [f] -

Vc. e Cbx. [pp] [f] f



52

Fl.I      [>]      *f*      [*p*]      [*pp*]      [*mp*]

Fl.II     [>]      *f*      [*p*]      [*pp*]      [*mp*]

Hn.I      -      -      *pp*      -      [*mp*]

Hn.II     -      -      -      -      -

S.      *f*      *p*      [*pp*]  
au - tem      cru -      cis.

A.      *f*      *p*      [*pp*]  
au - tem      cru -      cis.

T.      *f*      *p*      [*pp*]  
au - tem      cru -      cis.

B.      *f*      *p*      [*pp*]  
au - tem      cru -      cis.

Vln.I     *f*      *p*      *pp*      -      [*mp*]

Vln.II    *f*      *p*      [*pp*]      -      [*mp*]

Vla.      *f*      *p*      [*pp*]      -      [*mp*]

Vc. e  
Cbx.     *f*      *p*      [*pp*]      -      [*mp*]